ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2010

Às nove horas do dia vinte e oito de outubro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Luiz Gonzaga, Vice-presidente, iniciou-se sexagésima sétima Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário, Vereador Flávio Andrade, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga e Regina Braga, totalizando quatro Vereadores. Não havendo quorum regimental, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Correspondência da Câmara dos Deputados referente à liberação de recursos do Orçamento da União para este Município. Ofício da Associação Patrimonial de Ouro Preto requerendo informações sobre os serviços e destinos dos materiais "pedras seculares" que estão sendo retirados frente ao Terminal Rodoviário Barão de Camargos, se há projeto aprovado e qual o nome do fiel depositário e se as peças estão inventariadas e enumeradas. Foram distribuídos às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 66/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação de Beneficiamento e Reciclagem do Lixo e Meio Ambiente e Preservação Ambiental, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 67/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação Comunitária de Moradores do Bairro São Cristóvão, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 68/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ouro Preto/APAE-OP, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 69/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação Comunitária dos Moradores de Santo Antônio do Leite, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 71/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção ao Clube das Mães "Unidas Venceremos", da localidade do Catete, distrito de Santo Antônio do Leite, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 72/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção ao Grupo Assistencial "Auta de Souza", de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Resolução nº 20/10, que concede título de Cidadão Honorário de Ouro Preto ao Sr. Dimas Dario Guedes, de autoria da Vereadora Crovymara Batalha. Substitutivo de Projeto de Lei nº 65/10, que institui Projeto de Arquitetura Popular, de autoria do Prefeito Municipal. Foi feita novamente a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Moisés Rodrigues, totalizando sete. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs 243/10, do Vereador Maurício Moreira, solicitando a construção de quebra-molas próximo ao trevo da Santa Casa; 251/10, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando operação tapa buraco no início da Avenida JK, próximo ao IFMG até a entrada do residencial Lagoa, bauxita; 252/10, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a realização de tapa buracos na Rua Maciel, com início próximo ao número 90, até a entrada da Rua Santa Rita, bairro Alto da Cruz. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial, a fim de ouvir Maria das Graças Eduardo, para falar sobre assuntos referentes ao transporte de pacientes do distrito de Santo Antônio do Leite. Retornando à Reunião Ordinária, foi feita novamente a chamada, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurílio Zacarias, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando sete. APROVAÇÃO DE ATA: Foram colocadas em votação e aprovadas as atas das 59ª, aprovada por seis votos; 60ª aprovada por cinco votos e uma abstenção da Vereadora Regina Braga; 61ª, aprovada por seis votos. ORADORES: Vereador Flávio Andrade: "Presidente, Vereadores, comunidade presente. Notícia do jornal de hoje é que o Supremo decidiu manter a validade do "Ficha Limpa" para este ano. Quem acompanhou pela imprensa ontem a votação do caso Jáder Barbalho de novo foi de cinco a cinco, mas entenderam que vigoraria a decisão do Tribunal anterior ao Supremo, que seria o Tribunal Superior Eleitoral, que tinha caçado o registro do Jáder Barbalho. O que preocupa a gente é que o cidadão com essa ficha corrida ainda teve quase dois milhões de votos no Pará. Um milhão, novecentos e setenta mil votos, o Jáder Barbalho teve lá no Pará e agora deve ser cancelada a sua eleição. Então, registrar a alegria de ver esse clamor da sociedade brasileira que foi encaminhada através de um Projeto de Iniciativa Popular, ser reconhecido pela mais alta corte do Brasil. E, por último, Presidente, a

Serginha pediu para falar para o nosso Vereador Maurílio Zacarias (ela se inscreveu há pouco tempo, não pode falar de novo) pediu que eu agradecesse em nome dela, mais uma vez, Vereador Maurílio fazendo a festa das crianças em Santa Rita. Viu, Serginha, estou fazendo o seu agradecimento ao Vereador Maurílio, ela falou "Flávio, eu não posso falar hoje que eu já me inscrevi, há menos de sessenta dias de acordo com as regras da Tribuna Livre", mas estou fazendo em nome dela e do povo de Santa Rita o agradecimento. Que ano já, Maurílio, quantos anos seguidos? Catorze anos, pelo décimo quarto ano seguido, o Vereador Maurílio faz a festa para as crianças de Santa Rita e a Serginha então, em nome do povo de Santa Rita agradece, Maurílio. Só isso por hoje, obrigada senhor Presidente." Vereadora Regina Braga: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente, ouvintes da rádio Província, Sideral Fm, internautas, servidores da Câmara Municipal, parabéns pelo dia de vocês! Estão sempre se dedicando da forma mais carinhosa, mais prestativa possível. Eu falo que a equipe aqui da Câmara é fantástica, extremamente merecedora do nosso abraço caloroso nesse dia, que Deus continue abençoando a vida de vocês dando muita saúde, dando muita paz, que vocês sejam sempre valorizados pelo que representam pra gente e para a comunidade de Ouro Preto. Vocês são, o nome mesmo já diz, servidores públicos! Servem ao povo de Ouro Preto. Quero estender também os parabéns aos nossos queridos servidores públicos também lá da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, porque não, também do Estado, temos muitos servidores do Estado aqui no nosso Município, até servidores federais. Hoje, então, é o dia deles e eu quero deixar aqui o meu abraço caloroso a todos esses guerreiros. A grande maioria, a gente sabe que exerce a sua função da forma que eu disse aqui, com dedicação, com sensibilidade, com humanidade. Agora, infelizmente, como toda a regra tem a sua exceção, nós também temos muitos servidores que deixam a desejar, que não mereciam esse cargo, esse nome de servidor público. Deveriam até dividir esse grupo: os bons servidores públicos, os maus, complicadores públicos ou prejudicadores públicos. Olhei aqui e vi as meninas do Sindicato, parabéns ao Sindicato pela forma da administração de vocês que tem colhido frutos maravilhosos, esse ano vocês foram até para as ruas, conquistas importantes para os servidores municipais, essa Diretoria está de parabéns, sou fã de vocês, vocês sabem disso, estou sempre lá pertinho acompanhando, ajudando no que eu posso, e, inclusive nesse ano lá vai ter uma festança muito boa e bacana, e nós vamos lá participar e prestigiar os servidores. Com relação àquela questão colocada pelo Vicente Pedrosa, que eu falei até que o problema maior, pena que tenha prejudicado a Dalva, que é uma pessoa que eu, volto a dizer, respeito e gosto muito, mas eu trouxe hoje aqui que eu falei que tinha na minha casa, no escritório da minha casa, que eu ia procurar direitinho e trazer. Os contratos de locação do bem imóvel em Cachoeira do Campo para o funcionamento do Centro Administrativo. Esse contrato, o primeiro deles foi firmado em maio de dois mil e cinco no valor de trezentos e cinquenta reais. Então, maio de dois mil e cinco. Aí foram fazendo aditivos de prazo, de prazo, aditivos, aditivos, aditivos. Quando chegou em junho de dois mil e sete, portanto, há mais de dois anos de contrato é que teve um acréscimo de setenta reais no valor do aluguel. Esse imóvel era do senhor Antônio Peixoto. Setenta reais; então passou para quatrocentos e vinte reais. Isso nós estamos em janeiro de dois mil e oito, quatrocentos e vinte reais. Quando chegou, foi até março... vamos ver... Janeiro de dois mil e oito, aí fizeram um contrato de mais seis meses com ele, continua quatrocentos e vinte reais, e quando chegou em janeiro de dois mil e nove, na nova gestão do Ângelo, aí cancelaram o contrato com o senhor Antônio... Em janeiro ainda era o senhor Antônio, eles fizeram para três meses só, foi até março de dois mil e nove, e o valor continuou a ser, aumentou um pouquinho e o valor de quatrocentos e sessenta e um reais. Então, começou com trezentos e cinquenta em dois mil e cinco e fechou em março de dois mil e nove, quatrocentos e cinquenta e um com o senhor Antônio. Quando chegou em junho de dois mil e nove, aí fizeram o contrato com Maria Dalva Pedrosa; aí que foi a minha confusão. Aí que eu fui injusta com a dona Dalva, esposa do senhor Vicente, que eu achei que fosse a dona Dalva, esposa do senhor Vicente e não é. O que me chamou a atenção nem foi esse caso de ser a Dalva do Vicente ou não, o que me chamou a atenção foi que saímos de um contrato de valor de quatrocentos e sessenta reais e passamos para um contrato que hoje começou com dois mil reais, quer dizer, cinco vezes mais, e hoje, que é o último que eu recebi aqui, que foi fechado em janeiro desse ano, está em dois mil, cento e setenta reais. Isso é só o aluguel do Centro Administrativo de Cachoeira do Campo. Então, é isso que a gente questiona. Você mudar um aluguel de quatrocentos e sessenta reais para um de dois mil e hoje está dois mil cento e setenta, cinco vezes mais, e não poder reformar uma pequena sala, Maria, para que volte a funcionar o dentista em Santo Antônio do Leite. São essas coisas que a gente não entende na administração do Angelo! É isso que a gente fica bravo! E não funciona! O mais triste do Centro

Administrativo, o que a gente ouve dizer é que não funciona! Que é um cabide de emprego em Cachoeira do Campo! Que o povo vai lá, "ah, tem que ir em Ouro Preto". Então, é um cabide de emprego e que o nosso dinheiro, que o dinheiro é nosso, do povo de Ouro Preto, dois mil cento e setenta reais todo mês só de aluguel! Aí você tem água, telefone, cafezinho, carro pra lá e pra cá, levando, carregando, fazendo e acontecendo, você tem os cargos comissionados. Então, essa conta desse centro administrativo que não funciona em Cachoeira do Campo não deve ficar em menos de trinta mil por mês! Isso eu garanto para vocês! Outra coisa, voltando a essa questão aqui que eu falei que ia trazer a documentação, está aqui, é autêntica, me foi encaminhada pela Prefeitura de Ouro Preto, está explicado direitinho, está sanada a dúvida aí da injustiça com a pessoa da Dalva. E, voltando ao que a gente falou, eu não entendi, porque quando Cristina, coitada, ela me ligou até chorando. Quando Cristina me pediu os materiais, eu achei que fosse para o Jovens de Ouro, porque ela é coordenadora do Jovens de Ouro. Mas, depois que eu falei aqui na Câmara que ela me ligou, "Regina, não é para o Jovens de Ouro. É um Projeto voluntário que eu estou montando para ser realizado no Morro Santana, então eu vou pedir aos Vereadores", não sei se ela tinha pedido a mais alguém aqui, mas pelo ao menos para mim ela já tinha pedido esse material para trabalhar com crianças carentes no Morro Santana. Então, diz ela que não é para o Jovens de Ouro. Eu pensei que fosse, porque ela é coordenadora do Jovens de Ouro. Mas é um Projeto voluntário, diz ela que não tem nada a ver com Prefeitura. Então, pela Cristina, eu também estou retificando a minha fala desse dia, dessa questão aí que o Vicente colocou. Que bom lá do "Ficha Limpa", não é, Flávio, que você falou aí, foi decidida mesmo só a questão do Jader ou já bateram o martelo com a questão do Ficha Limpa valer somente para essa eleição?" Vereador Flávio Andrade: "A questão do Jáder foi o fato de ele ter renunciado para escapar dessa cassação. Então, quanto a esse entendimento... Quem renunciou não tem jeito... Outras denúncias, outros tipos de problemas o Supremo não tratou ainda não." Vereadora Regina Braga: "Agora, a validade dessa lei para essa eleição o Supremo não tratou ainda não." Vereador Flávio Andrade: "Não, só nesses casos, quem renunciou como Jáder Barbalho, não pode se candidatar esse ano. Os outros casos o Supremo não deferiu ainda não." Vereadora Regina Braga: "Obrigada Flávio. Uma outra questão que eu quero colocar aqui, eu nem sei se eu trouxe. Eu passei um tempo pela Assistência Social. E lá, na época, nós tínhamos ganhado, quando eu saí estavam até emplacando, um uno. Esse uno seria para o Bolsa Família. Para o Bolsa família ser meio que itinerante: ir nas comunidades rurais, fiscalizar, para ver se quem está recebendo tem realmente o direito de receber, incluir as pessoas que precisam de receber e não recebem, renovar o cadastro, porque a cada dois anos o cadastro tem que ser renovado, senão a pessoa perde o direito. Então, estava chegando esse uno, estava emplacando esse uno quando eu saí da Assistência Social em dois mil e sete. Recentemente, eu li aquele release que a Prefeitura manda para a imprensa que a Assistência Social havia recebido uma kombi também pro Bolsa Família com a mesma finalidade: levar o programa até as comunidades rurais principalmente. E por que não urbana também? Ouro Preto é muito grande. Eu recebi um telefonema de uma liderança também lá de Miguel Burnier pedindo se a Secretaria de Assistência Social poderia ir até lá porque Burnier é um dos poucos distritos que não têm linha de ônibus direta para cá. O povo tem que dar a volta lá pela BR 040, pegar Pássaro Verde, descer no trevo para Itabirito, ou senão, pegar um ônibus que passa até Cachoeira, depois tem que pegar outro, então fica muito caro. E quem tem Bolsa Família é porque é carente mesmo. Se está cadastrado no Bolsa Família e está recebendo, é que precisa de dinheiro, é carente, não dá pra ficar indo e vindo baldeando ônibus. E se tem esses dois carros com esse propósito, eu fiz questão de imprimir essa reportagem, está impressa aqui, porque tudo o que eu falo, é muito bem documentado. Eu sei o que eu estou falando. Aí me disseram "ah, fala pro pessoal para não preocupar não, que não tem esse negócio de prazo para recadastrar não" e aquele trem todo. E a gente sabe, que a gente ouve rádio, assiste televisão, lê jornal, a gente sabe que tem um prazo aí para as pessoas recadastrarem. Porque se não recadastrarem a cada dois anos ou a cada um ano, elas perdem o Bolsa Família. Então, eu quero colocar isso aqui, eu vou ligar até pra Mary, que é uma pessoa que eu gosto muito, eu não conversei com a Mary ainda, porque foi a minha Assessoria que entrou em contato com a Assistência Social, pra saber se eles realmente estão negando de ir até Miguel Burnier. Porque se estiverem negando, eu quero saber onde está o uno do Bolsa Família e a kombi do Bolsa Família que vieram do Governo Federal para essa finalidade. E tem uma última coisa que eu anotei aqui, que eu não estou entendendo minha letra, vai ficar para uma próxima, que eu nem estou lembrando mais o que que é. Por hoje é só, muito obrigado, senhor Presidente, porque eu me estendi um pouquinho." Presidente: Parabenizou os funcionários públicos; parabenizou o Sindicato; falou sobre a classe dos funcionários

públicos; informou que amanhã e segunda-feira será ponto facultativo. Vereador Moisés Rodrigues: Solicitou ao Vereador Flávio Andrade que falasse sobre a Portaria que o Iphan direcionou especificamente a Ouro Preto. Vereador Flávio Andrade: "Vereador Moisés, eu participei e teve uma consulta pública no anexo do Museu, acho que há uns dois meses atrás, sobre esse assunto. Até elogiei: foi a primeira vez que o Iphan conversa com a comunidade de Ouro Preto, foi nessa discussão da Portaria. Eles tinham conversado muito com a Prefeitura, mas essa consulta pública, eu estive lá, devia ter umas quarenta ou cinquenta pessoas, apresentaram a Portaria e colheram sugestões. Eu até fiz umas sugestões lá. Depois teve um outro momento também que houve uma discussão sobre isso. Então, primeira coisa: primeira vez na história de setenta anos do Iphan que ele conversa com a comunidade. Segunda coisa: houve uma conversa muito boa com a Prefeitura. O Secretário Gabriel Gobbi me informou que, durante toda a revisão da Portaria, já existia, eles estão assinando outra para substituir a anterior, tudo foi conversado com o Município. E acho que a tônica principal é que a Portaria anterior trabalhava com a questão de preservação do monumento e a parte de desenvolvimento urbano. O que compete ao Município, não é ao Patrimônio. Mas, como o Município nunca tinha feito isso, a Prefeitura, então o Patrimônio acaba que fazia as duas coisas. Nessa Portaria nova o Iphan está restringindo essa questão de preservação de monumentos. Então, a parte de desenvolvimento urbano fica a cargo do Município, o que é um avanço muito grande. Primeiro: a consulta à comunidade; segundo: a conversa com a Prefeitura e terceiro; essa divisão de tarefas mesmo. O que que é a preservação do Patrimônio? A própria Constituição fala que é concorrente à União, Estado, Município e sociedade. O que é desenvolvimento urbano é da Prefeitura Municipal. Não a li, não vi essa notícia, mas pelas informações que eu tive nas consultas públicas, acho que foi um avanço nessa distribuição de tarefas na responsabilidade da questão do Patrimônio." Vereadora Regina Braga: "Inclusive, eu estava me esquecendo, e aí o Vereador Moisés falou dessa questão do Patrimônio, pelo ao menos eu recebi uma cópia. O Vicente tem hora que é igual ao Léo: às vezes está defendendo uma causa justa, mas da forma que fala acaba complicando... Mas, por outro lado, a gente tem que reconhecer que é uma pessoa guerreira, é uma pessoa que sempre está se preocupando com as questões coletivas de Ouro Preto e ele, não sei se os outros Vereadores receberam e a Câmara recebeu e também ele mandou uma cópia para o meu gabinete. Estão sendo substituídas umas pedras antigas ali que ele chama de capistranas e burgalhaus ali defronte aquele Terminal novo Barão de Camargos. Ele fala que são pedras seculares. Parece que ele mandou até também para um Promotor de Justiça. E ele está preocupado, não é que ele está sendo contra a substituição, porque, realmente, com o passar dos tempos, vem buraco, vem entulho, tem que refazer mesmo. Ele está preocupado é com o destino dessas pedras, se elas estão sendo inventariadas e enumeradas, porque são pedras com um valor histórico, patrimonial e qual o nome do fiel depositário dessas pedras. Então, eu queria parabenizar o Vicente, que realmente, parece que é uma coisa boba preocupar com pedras, mas quantas pessoas passaram por essas pedras, quanta história rolou por essas pedras. Realmente, a gente tem que ver pra onde que estão indo essas pedras que estão sendo substituídas ali em frente o terminal rodoviário. Obrigada, senhor Presidente!" Vereador Flávio Andrade: "Eu li aqui no Expediente, eu só fiz aqui o do Vicente, é só para informar, essa é uma obra muito importante que vai se fazer diminuir o passeio para que os ônibus possam encostar sem atrapalhar o trânsito. Parabenizar a Outrotran pela iniciativa, não tem sentido um passeio com aquela largura, que não passa ninguém ali, e todos os ônibus lá de cima param ali, inclusive os de Mariana, embolando aquele meio de campo ali. Então, é uma obra importante, que vai melhorar muito o fluxo de veículos aqui no começo das Lajes, ao lado da Escola de Minas." Vereadora Regina Braga: "Pelo que eu estou entendendo, ele está contra a obra e ninguém está, a gente tem que... realmente, o que for melhor para o povo. Ele está preocupado com essas pedras que estão sendo retiradas, pra onde que elas vão." Vereador Flávio Andrade: "Só ressaltar a importância da obra, que tem um alcance muito grande para o fluxo de veículos para a Praça Tiradentes." Estando presente o Presidente desta Casa legislativa, o Vereador Júlio Pimenta, o Presidente em exercício, Vereador Luiz Gonzaga, passou-lhe a condução dos trabalhos. Presidente: Parabenizou os servidores públicos do município de Ouro Preto. Aparecida Peixoto, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ouro Preto: Agradeceu à Casa pela acolhida; parabenizou os servidores públicos; falou sobre a importância dos servidores; falou sobre a confraternização dos servidores públicos municipais. Presidente: Informou que o Supremo Tribunal Federal manteve a validade do Ficha Limpa. (falha na gravação) Vereadora Crovymara Batalha: Ressaltou que os dias de ponto facultativo da Prefeitura têm que ser informados à comunidade. Vereador Luiz Gonzaga: Falou sobre a falta de compromisso da Prefeitura; disse que os Vereadores

têm que se unir para cobrar da Prefeitura; que os Projetos têm que sair do papel. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurílio Zacarias, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando oito. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.